

LIMA, Julia Oliveira;

ARAUJO, Ludmilla Carneiro – ORIENTADORA.

MOLLICA, Adriana Maria Vieira - ORIENTADORA.

INTRODUÇÃO

O Unifagoc oferece no curso de pedagogia o Projeto Integrador, que tem como principal objetivo integrar a teoria à prática. Nesse sentido, os estudantes recebem os fundamentos teóricos durante as aulas e tem a oportunidade de aplicá-los em situações práticas, podendo ser aplicadas em ambiente escolar e não escolar. No entanto, no primeiro semestre de 2020, as práticas foram realizadas em casa, e as aulas foram remotas e apresentadas pelo *google meet*. O Projeto Integrador é uma disciplina interdisciplinar, neste semestre, foram envolvidas as disciplinas de Alfabetização e Letramento, Português e Metodologia da Pesquisa, cada uma com sua contribuição.

METODOLOGIA

Para a confecção desse trabalho, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, aplicada e um estudo de caso.

Segundo Amaral (2007), a pesquisa bibliográfica é uma etapa fundamental em todo trabalho científico que influenciará todas as etapas de uma pesquisa, na medida em que der o embasamento teórico ao trabalho. Consiste no levantamento, seleção, fichamento e arquivamento de informações relacionadas à pesquisa.

Foi realizada, também, uma pesquisa aplicada.

A pesquisa aplicada concentra-se em torno dos problemas presentes nas atividades das instituições, organizações, grupos ou atores sociais. Ela está empenhada na elaboração de diagnósticos, identificação de problemas e busca de soluções. Responde a uma demanda formulada por “clientes, atores sociais ou instituições” (THIOLLENT, 2009, p.36).

Além disso, é considerada um estudo de caso. Segundo Goode (1975), o estudo de caso permite investigar, em profundidade, o desenvolvimento, as características e demais aspectos constitutivos de qualquer unidade social: um indivíduo; um núcleo familiar; um grupo social; uma empresa pública ou particular.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A ideia inicial do Projeto Integrador era o desenvolvimento de jogos educativos alfabetizadores para anos iniciais do ensino fundamental. Para isso, foram selecionadas quatro escolas e agendadas visitas nas instituições para que os estudantes pudessem conhecer o ambiente escolar e pensar nas propostas de jogos mais adequadas para aquela realidade. A visita ocorreu na Escola Municipal Professor Francisco Arthidoro Costa, onde foram observadas três salas de aula do segundo ano do ensino fundamental, que tinham aproximadamente 20 alunos. Foi observada uma dificuldade no processo de alfabetização. É notável a diferença entre as turmas sendo que uma se destacava por ser extremamente agitada, e as outras duas turmas possuíam um comportamento mais calmo.

Com a pandemia do COVID 19 e, conseqüentemente, o fechamento das escolas devido ao isolamento social, o projeto sofreu alterações. Foram, então, definidas várias etapas voltadas à construção de jogos, cartilhas e brinquedos variados atendendo a outros objetivos.

No entanto, uma questão que não mudou foi o uso do lúdico para a realização das atividades. Para Vygotsky (1989, p.53) “toda atividade lúdica da criança possui regras. A situação imaginária de qualquer tipo de brinquedo já contém regras que demonstram características de comportamento”. Nesse sentido o lúdico é fundamental para o desenvolvimento cognitivo, pois o processo de vivenciar situações imaginárias leva a criança ao desenvolvimento do pensamento

abstrato, quando novos relacionamentos são criados entre significações e interações com objetos e ações.

Durante essa trajetória foram elaboradas cinco atividades, um relatório e uma vídeo aula.

Figura 01: Atividades desenvolvidas no Projeto Integrador III



Fonte: Dados da pesquisa, 2020

CONCLUSÃO

Apesar do presente momento de isolamento social em que estamos vivendo, as atividades foram reinventadas e proporcionaram novas experiências, voltadas para jogos, brincadeiras, atividades, videoaulas, e conhecimentos diversos.

REFERÊNCIAS

AMARAL, João J. F. Como fazer uma pesquisa bibliográfica. - Ceará: Universidade Federal do Ceará, 2007. 21 p. Disponível em: <<http://200.17.137.109:8081/xiscanoe/courses1/mentoring/tutoring/Como%20fazer%20pesquisa%20bibliografica.pdf>> acesso em: 05 jul. 2013.

THIOLLENT, M. Metodologia de pesquisa-ação. São Paulo: Saraiva, 2009.

GOODE, William J.; HATT, Paul K. Métodos em pesquisa social. São Paulo: Nacional, 1975.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo, Martins Fontes, 1994.